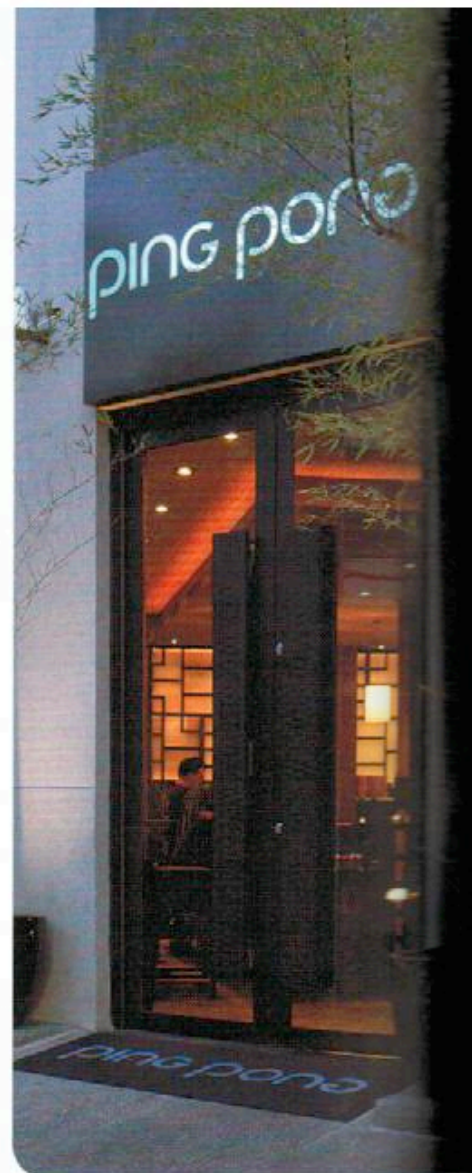


Mach Architektur e Vanessa Féres Arquitetos Associados
Restaurante, São Paulo

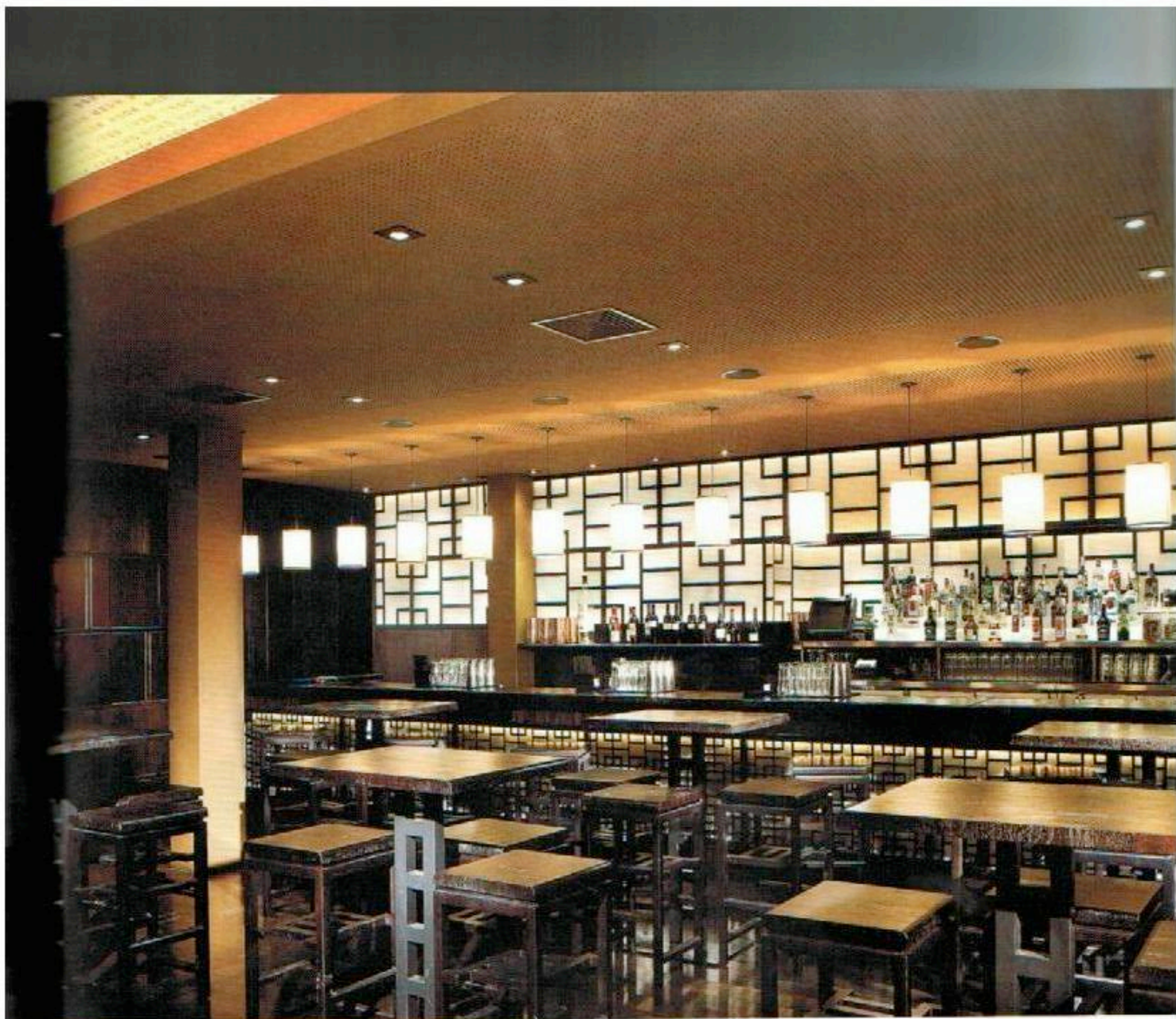
Proposta ocidental e contemporânea renova antigo modelo chinês

Interiores seguem padrão internacional da rede

Ping Pong é uma rede inglesa de restaurantes que conta com 15 endereços, 12 deles em Londres. Sua proposta é fazer uma releitura contemporânea das antigas casas de chá chinesas, frequentadas pelos comerciantes que percorriam a Rota da Seda. O conceito arquitetônico é do escritório suíço Mach Architektur, que conciliou tradição e linguagem atual. A unidade brasileira, a primeira fora das fronteiras britânicas, fica no bairro do Itaim Bibi, em São Paulo, e tem projeto elaborado com a parceria de Vanessa Féres.

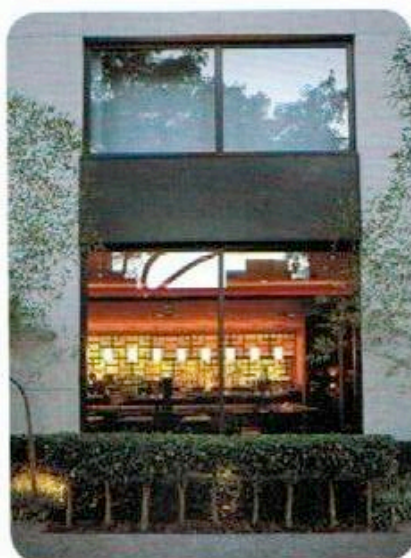


Durante séculos, a combinação de chás perfumados e dim sum (iguarias em pequenas porções, quase sempre cozidas no vapor) deu novo ânimo aos mercadores que atravessavam a China e buscavam descanso nas casas de chá, onde partilhavam suas refeições com outros viajantes. Essa é a referência inicial do Ping Pong, restaurante chinês surgido em Londres em meados desta década. O conceito arquitetônico foi desenvolvido pelos arquitetos David Marquardt e Jan Fischer, do escritório suíço Mach Architektur, com a colaboração do brand designer Niclas Sellebråten, da Suécia. Eles trabalharam para atualizar um modelo tradicional e torná-lo atrativo para o ocidente contem-



porâneo. A primeira unidade do Ping Pong foi implantada no bairro do Soho e serviu para estabelecer aquilo que se pretendia de uma casa de chá do século 21 e os parâmetros estratégicos para os projetos que a seguir formaram a rede.

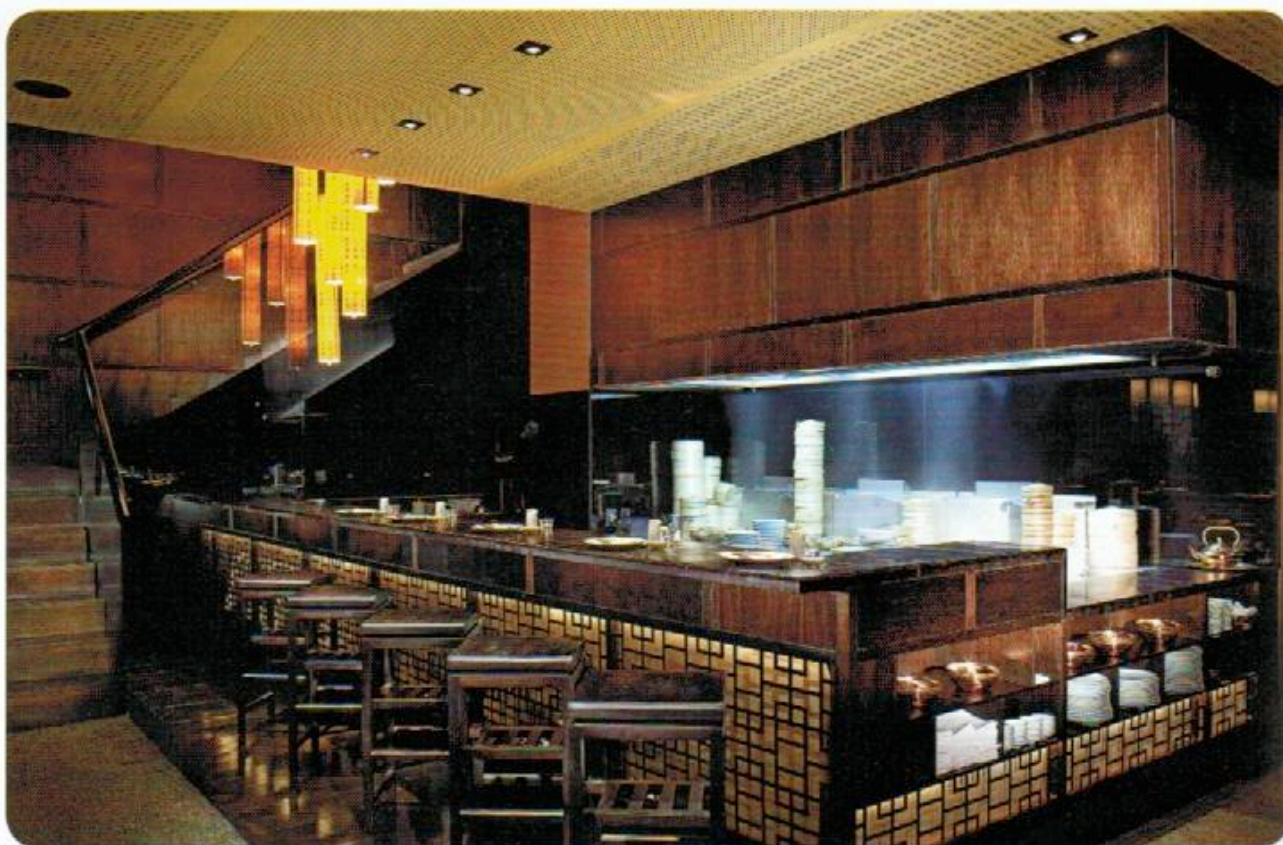
São Paulo foi a primeira cidade depois de Londres a ter um restaurante Ping Pong. A arquitetura de interiores foi elaborada pelo escritório suíço em parceria com a arquiteta brasileira Vanessa Féres, responsável pela adaptação do projeto. "Quando Marquardt veio ao Brasil para discutirmos o conceito, ainda havia três comércios funcionando no local. Nas conversas que tivemos percebi que existe grande diferença de pensamento. ▶



1
A madeira escura e a iluminação de tonalidade amarelada criam ambientação mais íntima

2
O painel de acrílico leitoso (no fundo) é uma marca das casas da rede Ping Pong. A iluminação que o destaca está embutida no recorte do forro

3
Vanessa Féres propôs os painéis de vidro da fachada, uma adaptação do projeto suíço ao gosto brasileiro



Painéis de madeira têm tonalidade padrão da rede

Tudo é muito fechado em Londres e eles queriam repetir essa situação aqui, mas gostaram dos grandes painos de vidro na fachada e da ideia de levar o paisagismo para dentro", comenta Vanessa.

Durante a demolição de parte das construções existentes no terreno, surgiram interferências imprevistas, tais como desníveis e vigas de diferentes alturas, o que implicou ajustes de projeto. Distribuídos por dois pavimentos, os ambientes são os mesmos em todas as casas da rede, mas o layout foi desenvolvido em conjunto com a arquiteta brasileira.

A maior parte da comida é preparada no vapor - o restaurante utiliza vários equipamentos específicos e tem coifas revestidas por madeira no balcão onde são preparados os dim sum, o que evita que a fumaça tome conta do espaço. O modo de preparo explica as fotos de vapor que decoram as paredes revestidas por madeira.

"Trabalhamos com imbuia tingida até chegar ao tom que é o padrão da casa", detalha Vanessa. O mobiliário também é feito com madeira que passou pelo processo de tingimento, mas em tonalidade mais escura. No fundo do bar, o painel de acrílico leitoso faz parte do projeto original do Ping Pong; a iluminação que o destaca está embutida em recorte no forro. O piso tem acabamento com granilite e o forro apresenta placas acústicas perfuradas, algumas revestidas por pintura e outras por papel de parede importado de Londres e decorado com ideogramas chineses.

O projeto de iluminação combina luz branca e amarelada e leva em conta as diferentes alturas de forro. Para alcançar a ambientação mais escura e acolhedora, foi simulada a projeção de luz de cada luminária até se chegar ao resultado pretendido. As lâmpadas utilizadas são as AR 70 e AR 111. (Por Nanci Corbioli) ♦

1 Sobre o balcão, as coifas estão ocultas por caixas de imbuia; a madeira foi tingida para chegar ao tom padrão da rede

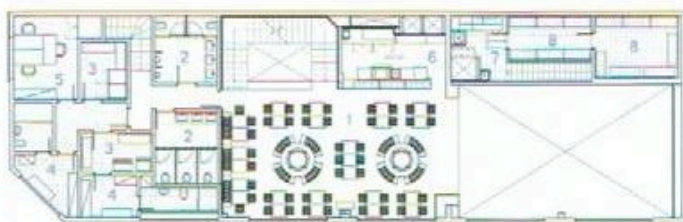
2 Os painéis das paredes e o mobiliário também respeitam a tonalidade padronizada pela rede. As fotos de fumaça são uma marca de casa, que prepara no vapor a maior parte da comida

3 As mesas redondas são tradicionais nos restaurantes chineses. O paisagismo interno é um dos diferenciais do Ping Pong brasileiro

4 A vista superior destaca a proposta de iluminação

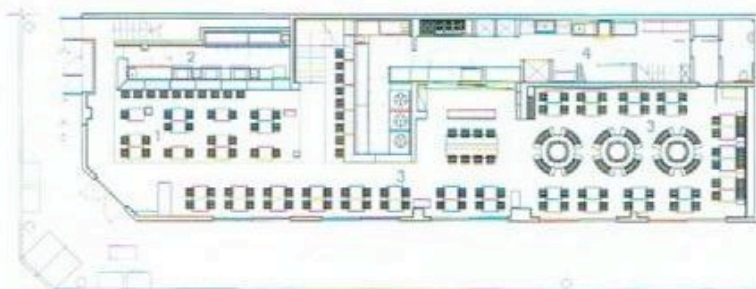


Elevação



Mezanino

1. Salão / 2. Sanitários / 3. Depósito / 4. Vestiário / 5. Escritório
6. Cozinha / 7. Preparo de alimentos / 8. Câmara fria



Térreo

1. Mesas do bar / 2. Bar / 3. Salão / 4. Cozinha



David Marquardt e Jan Fischer são sócios do escritório Mach Architektur, estabelecido em 2000 em Zurique, Suíça, e atuante no segmento de projetos corporativos e comerciais. Vanessa Feres (FAU/Mackenzie, 2000) mantém escritório próprio, no qual desenvolve projetos de arquitetura e interiores; com obras no Brasil e no exterior, tem entre seus trabalhos os interiores do Banco Sofisa, da agência de publicidade MK10 e da loja Viva Allegra. Também projetou e executou as unidades do restaurante Wraps, com vários endereços em São Paulo.

Ficha técnica

Restaurante Ping Pong
Local São Paulo, SP
Data do início do projeto 2008
Data da conclusão da obra 2009
Área do terreno 321 m²
Área construída 554 m²
Arquitetura e interiores Mach Architektur e Vanessa Feres Arquitetos Associados - David Marquardt, Jan Fischer e Vanessa Feres (autores)
Paisagismo Alex Hanezaki
Estrutura Emac
Instalações Ramoska&Castellani
Ar condicionado Ak Therm
Fundações e construção Lock
Fotos Edu Castello

Fornecedores

Topema (cozinhas); Itacy (luminárias); Almudena, Oeste Serralheria (mobiliário); Casa Francesa (pisos); ConstruVidros (vidros)